



VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO TERCIÁRIA: FORTALECENDO O CUIDADO EM REDE

RAQUEL FRANÇA DE OLIVEIRA MACEDO; JOELMA DE SOUZA ARAÚJO; ÂNGELA MARIA DOMINGOS RAMOS PESSOA; TATIANE INÁCIO DA SILVA; GABRIELA LEITE RABELO BISPO

Introdução: Violência é definida pela Organização Mundial da Saúde como “o uso intencional de força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha grande possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação. Sob a perspectiva da saúde pública, a violência se configura como grave problema associado a danos físicos e psicossociais, constituindo-se um desafio para profissionais e gestores do sistema de saúde medidas efetivas para o seu enfrentamento. **Objetivo:** descrever o processo de construção e implementação de um manual de atendimento às vítimas de violência em um hospital universitário da Paraíba. **Relato de caso/experiência:** o Hospital Universitário Alcides Carneiro - HUAC, serviço de média e alta complexidade integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS) e referência em atendimento adulto e pediátrico, assiste a uma diversidade de usuários que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social, sendo recorrentes os casos em que o adoecimento físico e um cenário de violação de direitos coexistem. Tendo em vista a necessidade de intervenção estratégica diante desse contexto, foi constituída uma equipe multidisciplinar composta por 12 (doze) colaboradores vinculados a cargos assistenciais e de gestão, com o objetivo de promover o alinhamento de condutas direcionadas ao combate às diversas formas de violência (física, sexual, psicológica, negligência e outras), a partir da implementação de um manual de atendimento, publicado em 2024, com instruções acerca do processo de acolhimento, notificação compulsória de casos suspeitos e/ou confirmados de violência, aspectos éticos e legais, atribuições e responsabilidades das equipes e articulação com os órgãos de proteção e garantia de direitos como critério para alta segura. a identificação de sinais sugestivos de violência e a capacidade para manejo técnico e ético dessas ocorrências, configuram competências imprescindíveis à prática dos profissionais de saúde para a promoção de uma integração precoce que busque minimizar os danos causados e prevenir sua recorrência. **Conclusão:** destaca-se a importância da participação ativa dos profissionais, gestores e serviços de saúde na atenção integral às vítimas, visando o fortalecimento das redes de cuidado.

Palavras-chave: **VIOLÊNCIA; SAÚDE; MULTIDISCIPLINARIDADE; INTERSETORIALIDADE; ASSISTÊNCIA**